

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Tópicos de Filosofia I A mecânica da linguagem e a dinâmica dos nomes em Heráclito e Parmênides		
CÓDIGO	GFL00089		
DOCENTE	ALEXANDRE COSTA		
PERÍODO	2026.2	HORÁRIO	5ª FEIRA 09 -13H

OBJETIVOS

O curso dedica-se a investigar a questão da linguagem nas obras de Heráclito e Parmênides, e do quanto esse tema levou suas obras a considerar (a) o problema da linguagem como insuperável problema da *Moira* (destino/condição) dos mortais; (b) e que, portanto, a questão da linguagem é sobretudo compreendida como a da linguagem verbal e corrente, característica e inevitável ao ser humano; (c) que a superação desse “destino” implica um certo heroísmo filosófico, que se traduz na reivindicação de uma (im)possível verdade como ascese humana, uma superação (divinização) da própria condição de mortal; (d) de que essa marca tão distintiva, a linguagem, encarna-se na realidade dos nomes, assim como obriga o ser humano à incontornável nomeação de tudo; e (e) que a realidade dos nomes e da nomeação é tanto uma *dinâmica* dos nomes, como uma *mecânica* da própria linguagem, observando-se que “mecânica” e “dinâmica” são igualmente categorias da física, de onde os autores teriam proposto uma espécie de espelhamento entre o cosmo físico, ou natural, e o cosmo da linguagem, ambos refletindo-se mutuamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- (A) Heráclito, sobre *lógos* e linguagem
- (B) A ideia de *homología* como *práxis* de uma filosofia heroica
- (C) A realidade dos nomes: sua *mecânica* e sua função; sua *dinâmica*, mas também sua *impotência*: o inominável “entre a fumaça e o fogo”
- (D) Ontologia, física, linguagem e gramática: contrariedade; contraposição; contradição; antítese (antonímia): o mútuo espelhamento entre física e linguagem
- (E) A lógica da contradição e a primazia de uma realidade semântica: a linguagem oracular
- (F) Parmênides: verdade divina e fala mortal (opiniões)
- (G) Uma questão de persuasão (*peithó*)
- (H) A ideia de *alétheia* (verdade) como *práxis* de uma filosofia heroica
- (I) A (divina) estranheza de uma lógica da não-contradição
- (J) As opiniões dos mortais como fado e fatalidade: a fala humana como necessidade; a fala humana como precariedade

(K) A forma do nome; a nomeação e a arbitrária violência de uma linguagem “episemântica”: a mecânica da linguagem (contradição) e a dinâmica dos nomes (oposição/antonímia)

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Aulas expositivas; leitura e análise de textos.

Avaliações: duas, a determinar de acordo com os resultados obtidos em sala

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(A) *Fontes primárias*

BERGE, Damião. *O Logos heraclítico*. Estudo e tradução de Damião BERGE. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1969.

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel. *Fragmentos* [Heráclito]. In: *Os pensadores originários*. Edição bilingue. Tradução de E. Carneiro Leão. Petrópolis, Vozes, 1993.

CAVALCANTE de Sousa, José. *Os pré-socráticos*. São Paulo: Abril, 1973.

COSTA, Alexandre. Heráclito: fragmentos contextualizados. Edição bilingue. Apresentação, tradução e comentários. São Paulo, Odysseus, 2012.

DIELS, H; KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Zurique: Weidmann, (1926) 1992.

LAKS, André; MOST, Glenn. *Early greek philosophy* (volume V - Western Greek Thinkers - part 2). Cambridge: Harvard University Press, 2016.

SANTORO, Fernando *Filósofos épicos: Parmênides e Xenófanes, fragmentos*. Rio de Janeiro: Hexis/Fundação Biblioteca Nacional, 2011.

(B) *Literatura secundária principal*

BREDLOW, Luis Andrés. “Parmenides and the Grammar of Being”. *Classical Philology* 106, nº 4 (Outubro 2011), pp. 283-298.

COSTA, Alexandre. *Sobre a verdade e as opiniões: o Poema de Parmênides e a incisão entre ser e devir*. 2010, 172 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - UFRJ, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), Rio de Janeiro, 2010.

COSTA, Alexandre *et al.* *Estudos pré-socráticos na América latina*. São Paulo: Odysseus, 2024.

COSTA, Alexandre. *Thánatos: da possibilidade de um conceito de morte a partir do logos heraclítico*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1999.

COSTA, Alexandre. “Da relação entre lógos e daímon em Heráclito: a escuta como definidora do homem” In: *Quatro ensaios sobre música e filosofia*. Ribeirão Preto: Editora Coruja, 2013.

COSTA, Alexandre. “O êthos humano segundo Heráclito”. In: *Ethos na Antiguidade*. Organização Izabela Bocayuva. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013.

CURD, Patricia. *The legacy of Parmenides: eleatic monism and later presocratic thought*. Nova Jersey: Princeton University Press, 1997.

FLAKSMAN, Ana. *Aspectos da recepção de Heráclito por Platão*. 2009. 197f. Tese (Doutorado em Filosofia) – PUCRJ, Rio de Janeiro, 2009.

HEIDEGGER, Martin. Heráclito. Tradução Marcia Sá Cavalcanti Schuback. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

KAHN, C.H. A arte e o pensamento de Heráclito: uma edição dos fragmentos com tradução e comentário. São Paulo: Editora Paulus, 2009.

KAHN, Charles. *The Verb ‘Be’ in Ancient Greek*. Dordrecht: Reidel, 1973.

KAHN, Charles. *Sobre o Verbo Grego Ser e o Conceito de Ser*. Rio de Janeiro: Núcleo de Estudos de Filosofia Antiga, Departamento de Filosofia da PUC-RJ, 1997.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*. Tradução de Maria Inês Madeira de Andrade. Lisboa: Edições 70, 1987.

PLATÃO. *Crátilo*. Tradução Celso de Oliveira Vieira. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será divulgada de acordo com o andamento do curso.